

Press release

Insolvências em Portugal caem 22% no primeiro semestre de 2017

- Registaram-se 1.557 insolvências em Portugal no primeiro semestre de 2017, menos 22% do que no período homólogo
- As empresas insolventes representam volume de negócios superior a 740 milhões de euros
- A maioria dos casos de insolvência foram microempresas do setor dos serviços
- Pedidos para entrada no Processo Especial de Revitalização (PER) caíram 36%
- As insolvências registadas representam a perda de mais de 9.500 postos de trabalho, e cerca de 210 milhões de euros de créditos a fornecedores que ficaram por regularizar
- 22.753 novas empresas foram constituídas, mais 5% do que no primeiro semestre de 2016
- A categoria de Empresário em Nome Individual representou 16% do número de insolvências

Lisboa, 27 julho de 2017 – O número de empresas insolventes em Portugal foi de 1.557 no primeiro semestre de 2017, diminuindo em 22% face ao mesmo período em 2016, reflete a análise da COSEC, seguradora líder nos ramos do seguro de créditos e caução.

O estudo **COSEC Dinâmica Empresarial** conclui também que os pedidos de Processo Especial de Revitalização (PER) diminuíram 36% neste primeiro semestre (foram 271, no total, contra as 423 registadas na primeira metade de 2016) e que 22.753 novas empresas foram registadas, aumentando em 5% face ao ano anterior.

Segundo a COSEC, o encerramento destas empresas no primeiro semestre de 2017 equivale a uma perda de mais de 9.500 postos de trabalho e a um volume de negócios de mais de 740 milhões de euros.

Berta Dias da Cunha, administradora da COSEC, afirma que “os resultados desta análise confirmam a tendência de diminuição do número de insolvências no país e estão em conformidade com o crescimento da economia nacional.” Contudo, acrescenta, “os dados mostram que, apesar dos sinais positivos, permanecem vulnerabilidades nas micro e nas pequenas empresas. A maioria (76%) do número de postos de trabalho em risco estão concentrados nestas empresas, bem como do valor dos créditos a fornecedores (67%).”

Microempresas continuam a ser as mais afetadas

As microempresas continuam a representar a maioria dos casos de insolvência, com uma quota de 67%. Esta tem sido uma tendência consistente desde 2009. Embora com uma leve queda (de 24% no primeiro semestre de 2016 para 24% para o mesmo período em 2017), o setor dos serviços continua a liderar o número de insolvências, com 357. Seguiram-se o setor da construção (20,3%), com um total de 316 empresas insolventes, e o setor do retalho (15,5%), com 242.

A categoria de Empresário em Nome Individual (ENI) registou, no primeiro semestre de 2017, 16% do total do número de insolvências em Portugal.

No que toca à distribuição geográfica, os resultados das insolvências mantiveram-se relativamente ao mesmo período em 2016: Lisboa apresenta o maior número (25,4%), seguida do Porto (23,3%) e do distrito de Braga (8,1%). Os distritos de Beja e Bragança continuaram a registar o menor número de insolvências, com um total de 10 casos registados.

Quanto à constituição de empresas, continuaram na liderança os setores dos serviços (8.818), construção (5.349) e retalho (2.153). Lisboa (7.488), Porto (3.960) e Braga (1.651) mantiveram-se como os distritos onde se registaram mais novas empresas.

77% dos casos de pedido de PER foram solicitados por micro ou pequenas empresas. Quanto aos setores que registaram o maior número de pedidos de acesso ao Processo Especial de Revitalização, destacam-se os setores da construção (72 empresas), serviços (54) e alimentar (33).

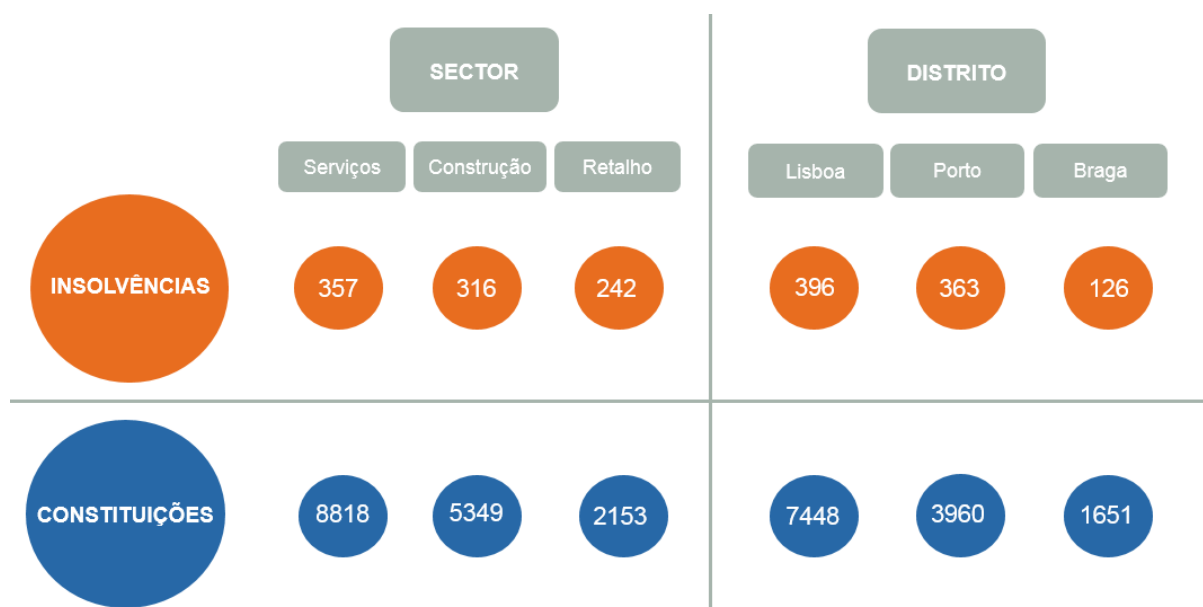


Fig. 1: Quadro comparativo de n.º de constituições vs. insolvências nos principais setores de atividade

Distrito	2016 YTD	%	2017 YTD	%	VH
Lisboa	527	26,2%	396	25,4%	-25% ▼
Porto	470	23,4%	363	23,3%	-23% ▼
Braga	185	9,2%	126	8,1%	-32% ▼
Aveiro	139	6,9%	94	6,0%	-32% ▼
Setúbal	100	5,0%	85	5,5%	-15% ▼
Faro	51	2,5%	75	4,8%	47% ▲
Leiria	86	4,3%	58	3,7%	-33% ▼
Coimbra	57	2,8%	56	3,6%	-2% ▼
Santarém	67	3,3%	52	3,3%	-22% ▼
Madeira	55	2,7%	48	3,1%	-13% ▼
Viseu	65	3,2%	40	2,6%	-38% ▼
Viana do Castelo	36	1,8%	26	1,7%	-28% ▼
Castelo Branco	30	1,5%	23	1,5%	-23% ▼
Évora	28	1,4%	21	1,3%	-25% ▼
Açores	30	1,5%	20	1,3%	-33% ▼
Vila Real	26	1,3%	17	1,1%	-35% ▼
Guarda	20	1,0%	16	1,0%	-20% ▼
Portalegre	17	0,8%	10	0,6%	-41% ▼
Bragança	12	0,6%	6	0,4%	-50% ▼
Beja	7	0,3%	4	0,3%	-43% ▼
ND	0	0,0%	21	1,3%	
Total Geral	2.008	100%	1.557	100%	-22% ▼

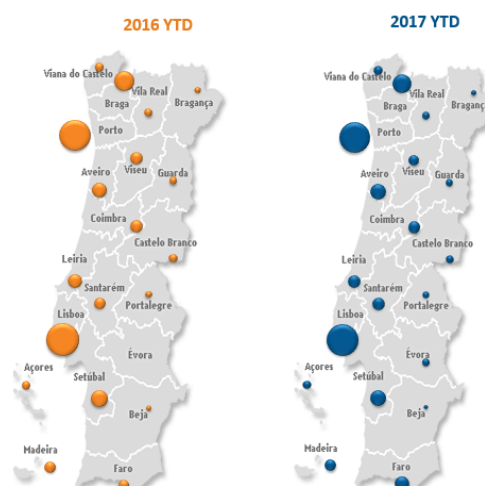


Fig. 2: Distribuição geográfica das insolvências em Portugal no primeiro semestre de 2017.

Impactos económicos

De acordo os dados do último balanço disponibilizado pelas empresas, observou-se no processo de insolvência um potencial impacto de mais de 9.500 postos de trabalho destruídos, a par dos créditos aos seus fornecedores que podem não vir a ser regularizados de cerca de 210 milhões de euros.

As empresas que apresentaram insolvência neste primeiro semestre representavam, no total e de acordo com o último balanço disponível, um volume de negócios superior a 740 Milhões de euros.

Cerca de 76% do número de postos de trabalho em risco estão concentrados nas micro e nas pequenas empresas, tendência também observada no que toca ao valor de créditos a fornecedores (67%), o que reflete o peso destas empresas no total das empresas insolventes, e a sua maior vulnerabilidade face aos desafios do panorama económico atual.

Sobre a COSEC

A COSEC é a seguradora líder em Portugal nos ramos do seguro de créditos e caução, oferecendo as melhores soluções para apoio à gestão e controlo de créditos, bem como garantias de seguro caução, sendo ainda responsável, por conta do Estado Português, pela cobertura e gestão dos riscos de crédito, caução e investimento para países de risco político. A COSEC é uma empresa de capitais privados divididos equitativamente pelo Banco BPI (www.bpi.pt), o quarto maior Banco Português, e pela Euler Hermes (www.eulerhermes.com), líder mundial em seguro de créditos.

Para saber mais informações consulte o site www.cosec.pt e acompanhe a COSEC no LinkedIn e Twitter: @COSECSeguroCred

Para mais informações:

LLORENTE & CUENCA | 21 923 97 00

Joana Carvalho Fernandes | jfernandes@llorenteycuenca.com

Mariana Roberto | mroberto@llorenteycuenca.com